

## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

### A Formação Continuada do Docente no Contexto da Inovação do Ensino Superior

Luciana Siqueira Machado de Melo<sup>1</sup> Cilmara Aparecida Ribeiro<sup>2</sup>

#### Resumo

Na busca da melhoria na qualidade da educação, é necessário o entendimento da existência de tendências que causem limitações para uma boa atuação profissional e compreender a importância do processo de formação continuada destes profissionais. O objetivo é rever conceitos sobre competência e reconhecer a relação objetivo-conteúdo-método no processo educacional. Através de estudos bibliográficos foram sistematizados os dados e desenvolvidas ponderações para uma educação de qualidade. O resultado permitiu entender o discutido por Bittencourt (2003) ao informar que o tema de formação continuada surgiu pela necessidade de incorporar ao cotidiano do docente novas práticas que contribuiriam com o processo educacional.

**Palavras-Chave:** Formação Continuada; Inovação; Ensino Superior.

#### Abstract

In the search for improvement in the quality of education, it is necessary to understand the existence of trends that cause limitations to a good professional performance and to understand the importance of the process of continuous training of these professionals. The objective is to review concepts about competence and to recognize the objective-content-method relationship in the educational process. Through bibliographic studies, the data were systematized and developed weights for quality education. The result allowed to understand the one discussed by Bittencourt (2003) when informing that the subject of continuous formation arose by the necessity of incorporating to the daily of the teacher new practices that would contribute with the educational process.

**Keywords:** Continuing Education, Innovation, Higher Education.

<sup>1</sup> Programa de Mestrado Profissional em Educação – UNITAU – Universidade de Taubaté - luenfermeira50@gmail.com

<sup>2</sup> Programa de Mestrado Profissional em Educação – UNITAU – Universidade de Taubaté - professora.cilmara@gmail.com

## **Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos**

### **1. Introdução**

A palavra inovação nos traduz em introduzir novidade, renovar, ou seja, considerar toda nova prática a ser incorporada ao cotidiano, principalmente no que tange a educação e a formação docente.

Inúmeros desafios foram inseridos no setor da educação, nas formas de gestão, tecnologias ou de reorganizar as formas de produzir, pela inovação do Ensino Superior, onde a formação do professor para o exercício da docência é um assunto a ser abordado com extrema seriedade. No processo educacional, na busca de um ensino de qualidade e de responsabilidade, estes desafios se traduzem na forma de perceber o processo de ensino e seu objeto. Assim, a formação docente e sua atuação encontram-se no centro das discussões como forma de permitir o entendimento da importância do tema e, conseqüentemente, para melhorar a qualidade do ensino.

### **2. Referencial Teórico**

Afirma Negrini (1998) que a formação acadêmica dos profissionais da educação se apresenta em duas etapas, quais sejam: a inicial e a continuada e, que esta última apresenta grande valor, por ser essencial na assimilação da Inovação no Ensino Superior. Assim, o magistério em sua formação deve apresentar reformas, tomando por base a realidade do trabalho que desenvolve o docente, além de seus respectivos conhecimentos, permitindo ampliar o campo do aprendizado contínuo, assim, estruturando o profissional adequadamente.

A formação continuada do docente tem seu desenvolvimento em discussão por não produzir o efeito desejado dentro do processo educacional. As limitações surgidas em relação à formação continuada se encontram na falta ou impossibilidade da realização de estudos e discussões, ausência de mecanismos contínuos para efetuar o acompanhamento da prática pedagógica, avaliação dos resultados obtidos e a falta de possibilidade dos professores em colocar suas dificuldades no exercício profissional. Tais informações são de extrema importância para um efetivo planejamento e reestruturação para que possa alcançar um ensino de qualidade.

Assim, promover transformações é necessário na formação dos professores para que o processo aconteça em um contexto favorável ao desenvolvimento de diferentes competências profissionais. Demo (1994), nesse sentido, enfatiza a criação de uma formação permanente que inclua de forma integrada a formação inicial e continuada.

A educação deve estar sempre aberta, tendo como missão melhorar as condições da vida, desenvolvendo a iniciativa e a capacidade de reparar e aperfeiçoar a própria técnica e ciência, isto é, a formação do ser humano em sua totalidade como cidadão e ser social, onde o principal é a educação.

Nas últimas décadas, estudos foram apresentados demonstrando que em decorrência das mudanças ao longo do tempo, surgiu uma valorização da educação, provocando reformas educativas, inclusive na formação do docente.

## **Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos**

Ressalta Demo (1993) que os traços que se esperam do professor no processo de inovação no contexto atual é que seja: autônomo, renovador, criativo, crítico, vigoroso, construtivo e transformador. É o profissional docente na busca de condições para combinar com harmonia o processo pedagógico. Acrescenta o autor que, a habilidade didática e pedagógica compreende em restabelecer as atitudes que atendam as necessidades do mercado de trabalho.

Evidenciamos a importância do desempenho do docente para o crescimento da qualidade do ensino e para a formação de profissionais qualificados que atendam as necessidades do mercado competitivo de trabalho. A esses docentes compete além da formação inicial a formação continuada estando, então, habilitado a exercer em determinada área do conhecimento para a melhoria da qualidade da educação.

Os autores buscam compreender as faces da formação continuada, visto ser um tema atual no campo da educação. Bittencourt (2003) nos informa que este tema surgiu pela necessidade de incorporar ao cotidiano do docente novas práticas que contribuiriam com o processo educacional.

Barilli (apud Bettega, 2004) sustenta em seus estudos que a formação continuada proporciona novos conhecimentos e elimina ou minimiza os defeitos que possam existir no processo de formação inicial, proporcionando reflexões em relação a sua atividade educacional.

Conforme Bettega (2004, p.38) a constante atualização docente, tem por objetivo colocar em execução a construção pela “própria natureza do fazer pedagógico”, que sabemos que não se separa da atividade docente.

Segundo Delors (1998, p.154-155), ao docente é necessário entender sua importância, que além de transmitir o conhecimento, deve proporcionar ao discente condição para encontrar valores que contribuirão para direcionar sua vida enquanto cidadãos e profissionais. Cabe, então, reformular sua posição de “solista” para o de “acompanhante”.

Neste contexto, Demo (2008) entende que a qualidade docente é crucial para a qualidade discente. Assim, acredita-se no surgimento de uma transformadora proposta educativa, onde o aluno é o sujeito ativo deste processo educacional e co-responsável pela aprendizagem.

Ao acompanhar o dia-a-dia do aluno, se entende a necessidade de demonstrar a importância da compreensão do conteúdo a ser aprendido e, para isto, vemos que se faz necessário que ocorra a interdisciplinaridade na organização do currículo frente ao cotidiano, pois são incorporados ao exercício profissional. Davini (2005, p.34) definiu o currículo integrado como:

“Um plano pedagógico e sua correspondente organização institucional que articula, dinamicamente, trabalho e ensino, prática e teoria, ensino e comunidade. As relações entre trabalho e ensino, entre os problemas e suas hipóteses de solução, devem ter sempre, como pano de fundo, as características socioculturais do meio em que esse processo se desenvolve”.

## **Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos**

A realidade que vivemos não acontece em parcelas em relação ao conhecimento que adquirimos através de disciplinas que estudamos e, desta forma, deve-se integrar as diversas áreas deste conhecimento para que possamos obter a compreensão integral dos fenômenos vivenciados.

Nos alerta o fato de que para ocorrer grande atividade do processo educativo, baseado na legislação da educação e do exercício profissional, a base curricular deve ser flexível, possibilitando ser aplicada, assim como permite que se desenvolva seu contínuo aprimoramento para a obtenção dos resultados pretendidos.

### **3. Método**

Para a execução do trabalho, foi realizada pesquisa em literatura e, também um levantamento bibliográfico, de forma analítica e interpretativa, nas áreas de formação docente e educação. A partir do material pesquisado sobre o tema da formação continuada do docente no contexto da inovação do ensino superior, foram sistematizados os dados e desenvolvidas ponderações na busca de uma educação de qualidade.

### **4. Resultados e Discussão**

O desenvolvimento da atividade docente apresenta a necessidade de explicar e compreender a realidade, favorecendo a discussão de questões nas diversas áreas. Desta forma, importante é a interdisciplinaridade, onde se tem a busca pela elevação do nível de qualidade do processo educativo, sendo necessária e indispensável que se apresente na formação continuada dos professores.

Notório é a unanimidade de que a atual formação brasileira não auxilia para uma aprendizagem eficaz que permita o aprimoramento. Assim, se exige que o professor reconstrua sua prática viabilizando a ocorrência do processo ensino-aprendizagem.

Nesse trabalho, ao se analisar sobre a formação docente, verificamos a necessidade de incentivar mudanças para que se possa obter uma formação continuada que atenda a realidade atual, além da expectativa dos educadores de alcançar tendências pedagógicas inovadoras.

Não podemos guardar do passado os conceitos do docente como aquele que apenas ensina e ao aluno resta somente aprender. Atualmente, o mercado precisa de profissionais preparados para raciocinar de forma lógica, criativa, com capacidade produtiva e consciente do exercício da cidadania plena.

Atualmente é indispensável que o educador seja um formador e organizador de conhecimentos, realizando esclarecimentos que permitam ao aluno inserir-se ao contexto social do mercado.

## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

Nessa perspectiva Demo (1996) ressalta como sendo fundamental para a obtenção da “qualidade da educação” unir os objetivos da formação de cidadãos competentes, simultaneamente, que educa pelo conhecimento.

Assim, se entende que a formação continuada do professor deve ser a mais abrangente possível, possibilitando ao educador a renovação permanente e a obtenção da competência pedagógica.

Demo (1996, p.274-278) nos mostra os novos aspectos esperados do educador:

“Capacidade de pesquisa, capacidade de elaboração própria, capacidade de analisar processualmente, capacidade de teorizar as práticas, capacidade de atualização, capacidade de trabalho interdisciplinar e capacidade de manejar instrumentos eletrônicos.”

Ressaltamos nas considerações apresentadas, principalmente a exposta por Demo (1996), que o problema principal na formação dos docentes é o relacionamento entre o conhecimento e ação pedagógica para que se obtenha como resultado uma formação eficiente e de qualidade no processo educacional. Não se pode esquecer a abordagem de que o trabalho colaborativo possibilita uma qualidade de conhecimento superior, enriquecido pela troca de ideias, experiências e de informações.

Demo (2009) traça o perfil do professor do futuro no contexto da sociedade que pede a aplicação intensa do conhecimento e aprendizagem. Informando que é necessário superar um tipo de professor arcaico, aquele que durante sua vida ministra aulas reprodutivas, envolvido no ato de instruir, nas quais a maioria dos professores se desapodera.

Um ensino por competências e habilidades auxilia esta abordagem ensinando aos alunos o que precisam aprender para exercerem sua cidadania e permitindo que reflitam, decidam, analisem, planejem, exponham suas ideias e ouçam outras.

Perrenoud (2001, p.69-123) nos fala que “competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações, etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações” e acrescenta que “a abordagem por competências é uma maneira de levar a sério, em outras palavras, uma problemática antiga, aquela de transferir conhecimentos.”

Na educação, a formação continuada é encarada com certa complexidade por parte dos estudiosos. Segundo Garcia (1995) a formação continuada é considerada como o conjunto de atividades produzidas pelos professores com o objetivo formativo, com vista ao desenvolvimento pessoal e profissional, para que desenvolvam suas atuais tarefas e outras que surjam no decorrer do processo.

Os autores Rios e Fusari citados por Bittencourt (2003, p.68-69) apresentam seu entendimento relacionado à formação continuada, como sendo “[...] processo de desenvolvimento da competência dos educadores, aqueles que têm como ofício transmitir – criando – o conhecimento histórica e socialmente construído por uma sociedade”.

## **Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos**

A formação continuada do professor é destacada pela autora, porque deve unir o domínio da ciência e da arte da profissão docente, onde suas competências profissionais permitam a ocorrência de novos desenvolvimentos formadores como resposta ao processo de mudanças educacionais exigidas pelo mercado atual.

Alda Junqueira Marin analisando os textos abordados por Bittencourt (2003) que tratam da formação continuada procura diferenciá-la de outros termos como treinamento, aperfeiçoamento, reciclagem ou até capacitação, tornando evidente ser esta a que gera mudanças, tratando o termo formação como sendo “alteração de forma” dentro do contexto do processo pedagógico.

Bettega (2004, p.48) diz que os investimentos aplicados no responsável por educar e nas estruturas de ensino servem de estímulo e garantem a elevação na qualidade das práticas dos docentes e no desenvolvimento dos programas de ensino.

Van Den Berg (2002, p.577-625) destaca que professores têm demonstrado preocupações relacionadas aos processos inovadores. Demonstrem incertezas e sentimentos que referem se traduzir como falta de competência para encaminhar estas novas iniciativas de ensinar com responsabilidade temas inovadores sem o preparo adequado.

Podemos observar pelo exposto, a importância de ser vivenciada pelos professores a continuidade de sua formação.

Os docentes nos dias atuais, não podem e não devem ser acrílicos ou apenas simples transmissores de conteúdos a serem aprendidos, havendo o dever do questionamento sobre o porquê, o para que, o como, o quando, os limites, os fins da ação educativa e as necessidades do aluno, havendo a necessidade de uma formação contínua.

Ao buscar na pedagogia a qualidade sobre a prática educativa, se observa que não existe um conjunto de fórmulas ou equações programadas a serem aplicadas a esta realidade docente. Esta prática educativa constitui uma ciência que possibilita o aprendizado e onde verificamos que a teoria e prática se interpenetram/entrelaçam, devendo ser avivadas de maneira contínua, pois assim poderemos vislumbrar inovações.

O educador considerado como a pessoa que se exercita de forma contínua no processo de busca e de sistematização teórico-prático, compete uma atitude aberta e de aproximação do educando, pois nunca a ação educativa está plenamente abastecida, visto ser um aprendizado contínuo entre as partes.

O professor que antes ensinava e educava a partir de suas convicções, hoje ensina a partir de problemas, desafios e incertezas, com o objetivo de criar competências e habilidades, que possibilitarão aos mesmos enfrentar, sendo necessário o processo de capacitação docente permitindo uma ação educativa de qualidade.

Estudos são necessários para que possamos compreender a importância de novas perspectivas para a construção de um ensino de qualidade onde docente terá sua forma de agir sistematizada em torno da questão da realidade e da prática, em um processo contínuo de aprendizagem.



## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

Assim, o educador quando refletir sobre a realidade e a prática, irá se deparar com desafios, sendo principal, a responsabilidade de educar com qualidade, atendendo aos requisitos do proposto para o ensino atual.

Demo (2005, p.31-62) afirma que ao final, tudo converge para a aposta na qualidade do professor.

Os bacharelados entendem ser a etapa inicial a que credencia a atuar em determinada área do conhecimento e se adquire apenas com a conclusão do curso de licenciatura ou bacharelado. Contudo, neste desenvolvimento, as competências que se requerem ao docente para que atue com qualidade para as tarefas de educar, são muito expressivas.

No contexto da formação inicial, demonstrou Pimenta *apud* Vidal (2001) que os cursos de formação, ao produzirem currículos formais e pouco significativos, não conseguem reconhecer as contradições presentes na prática social do ato de educar, contribuindo de modo insuficiente para formação da identidade do docente atual.

Lima (2000) refere que ao se refletir sobre a formação do educador é necessário verificar as transformações pelas quais passaram a sociedade, isto é, a formação dos professores faz parte de um contexto existente no mundo atual. As mudanças positivas ou negativas ocorridas na economia e na política interferem no processo de formação, possibilitando uma visão futura no preparo do profissional educador.

Na tentativa de explicar as reformas do Ensino Superior, SINAES (2007) relaciona os fatos com os diferentes tipos de instituições, os mecanismos de ampliação de demandas, a competitividade e a preocupação em harmonizar qualidade e inovação diante do amplo acesso e diminuição das diferenças sociais.

SINAES (2007) reforça que o acentuado crescimento de instituições e matrículas no ensino superior estimulou reflexões sobre a qualidade das Instituições de Ensino Superior e na década de 90 surgiu uma nova forma de relacionamento com o conhecimento e a formação, estabelecido pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras.

O aparecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96, traz novo mecanismo de avaliação - o Exame Nacional de Cursos - BRASIL (1996), relacionando diretamente para o curso e com a qualidade dos alunos egressos.

Hoje é possível verificar que a avaliação é o pilar fundamental das Políticas de Educação Superior, preparando o professor para adquirir novas metodologias de ensino e buscar formas de atingir o aluno.

Assim, se entende ser indispensável para a formação docente, uma formação contínua, auxiliando o profissional que se torna professor a formular problemas e a encaminhar soluções que demonstrem o seu compromisso de agir com consciência sobre a realidade, transformando-a e se transformando em algo novo e melhor. Portanto, trata-se, de exercitar a capacidade de apreender na realidade a relação teoria-prática e se perceber como construtor de conhecimento.

## **Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos**

O educador deve trazer para a relação pedagógica a sua prática social vivenciada, estando preparado para produzir novos conhecimentos e estes se realizarão em um processo contínuo na busca da qualidade.

Finalmente, no atual contexto, o professor necessita estar preparado para atender as demandas exigidas pelo mercado, suprimindo as necessidades da sociedade, mas para que possa desempenhar suas funções com eficiência, faz-se imprescindível o aperfeiçoamento constante para uma reflexão sobre a prática pedagógica.

### **5. Considerações Finais**

Pela análise realizada nas reflexões de diversos autores sobre o processo educacional e a formação de professores, se observa ser unânime que a exigência do mercado atual é de profissionais qualificados, criativos, críticos, construtivos e transformadores.

Verifica-se que o setor educacional sofreu mudanças significativas com a exigência de atender ao mercado de trabalho. Desta forma, há a necessidade de dar qualidade aos novos conhecimentos com o objetivo de melhorar e inovar a prática docente.

Assim, urgentes devem ser as atitudes em reaver um ensino de qualidade, onde se articulem o entendimento de repensar e modificar o tipo de formação que o professor recebe. Isto reflete em suas ações pedagógicas, na sua forma de planejar e atuar no cotidiano escolar o que influenciará de maneira negativa na formação dos alunos.

A formação de professores determina que se definam os objetivos de ensino e de aprendizagem, a organização curricular e institucional, e não podem ser abordados de forma separada, pois são estes os responsáveis por buscar um aprendizado de qualidade e de responsabilidade. É imprescindível a formação do professor de forma cíclica para se obter uma reflexão crítica de todas as esferas da educação.

No contexto intra-institucional do processo de inovação, se vislumbra a importância de citar a inclusão de programas que facilitem e incentivem a troca de experiências positivas entre os docentes. Da mesma forma se faz necessária a aquisição de novas competências, além de avaliar a situação identificando as barreiras à dinamização, assim é primordial que se reconduza e programe políticas permitindo um sistema estável e continuado para a formação docente.

Finalmente, o trabalho conjunto certamente viabilizará a conquista de um processo educacional inovador, onde os anseios frente ao processo ensino-aprendizagem serão alcançados através de tendências pedagógicas inovadoras que permitirão conquistar uma educação de qualidade.



## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

### Referências

- BARROSO, João. A formação dos professores e a mudança organizacional das escolas. 2º ed. 2000. In FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Formação continuada e gestão da educação**. São Paulo: Cortez, 2003, p. 117-143.
- BETTEGA, Maria Helena. **A Educação continuada na Era digital**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Agueda Bernadete. Sobre o que falam as coisas lá fora: Formação continuada dos profissionais da educação. In FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Formação continuada e gestão da educação**. São Paulo: Cortez, 2003, p.65-93.
- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional**: Lei n. 9394/96 de 20. 12. 1996. Edipro, Bauru, SP, 2002.
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais – Volume Introdutório**, Brasília, MEC/SEF, 1998.
- BRASIL, **Referenciais para formação de professores**, Brasília, MEC/SEF, 1999.
- DELORS, Jaques et alli. **Educação: Um tesouro a descobrir (Os Quatros Pilares da Educação)**. São Paulo: Cortez, 1999.
- DEMO, Pedro. Formação Permanente de Professores: educar pela pesquisa. In MENEZES, L.C. (org) **Professores: Formação e Profissão**. Campinas, S.P: Autores Associados, 1996.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1996. 125p. Educação e Qualidade. Campinas: Papyrus, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Desafios Modernos na Educação**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.
- \_\_\_\_\_. **Professor do Futuro e Reconstrução do Conhecimento**. Editora Vozes, Petrópolis, 6ª. ed., 2009.
- \_\_\_\_\_. **Educação e Qualidade**. Campinas: Papyrus, 2004. 160 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico). BBE.
- \_\_\_\_\_. **O Bom Docente**. Editora Universidade de Fortaleza - UNIFOR. 2008.
- \_\_\_\_\_. **A Educação do Futuro e o Futuro da Educação**. Autores Associados, Campinas, 2005.
- FREIRE, Paulo; **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática pedagógica, Editora Paz e Terra, 20º Ed. 2001.
- GARCIA, MARCELO C. **Formación del profesorado para el cambio educativo**. Barcelona, EUB, 1995. (Tradução)

## Saberes e práticas contemporâneas em gestão e inovação na Educação Profissional e em Sistemas Produtivos

GONÇALVES, Carlos Luiz; PIMENTA, Selma Garrido. **Revendo o ensino de 2º grau:** propondo a formação de professores. São Paulo, Ed. Cortez, 1992.

LIMA, Lana Ferreira de. **A relação teoria-prática no processo de formação do professor de Educação Física.** Uberlândia: UFU, 2000. 235p.

MARIN, Alda Junqueira. **Educação Continuada:** reflexões, alternativas. Papyrus Editora, 2000. São Paulo.

MELO, Maria Teresa Leitão de. **Programas oficiais para formação dos professores da educação básica.** Educ. Soc., dez. 1999, vol.20, no.68, p.4560.

MENEZES, L.C. (org). **Professores: formação e profissão.** Campinas, SP: Autores Associados, Col. Formação de professores.

MONLEVADE, João. Pequenas geografias, histórias e economia da profissão docente no Brasil. In: MENEZES, L. C. (org). **Professores: formação e profissão.** Campinas, SP: Autores Associados, 1996. (Col. Formação de professores).

NEGRINI, Airton. **Terapias Corporais:** a formação pessoal do adulto. Porto Alegre: Edita, 1998.

PERRENOUD, Philippe. **Ensinar:** Agir na urgência, decidir na incerteza. Saberes e competências em uma profissão complexa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SINAES, **Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior: da concepção à regulamentação.** 4ª ed., Brasília. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

SOARES, Fabíola Pereira. **Encontro de idéias:** Proposta de valorização e recurso de formação de professores. Tese (Doutorado). Marília, SP, 2003.

VAN DEN BERG, R., 2002. **Teachers Meanings Regarding Educational Practice.** Review of Educational Research, vol. 72, nº 4, p 577-625. (Tradução).